

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio do Estado (M.S.) Class.: 160

Data 14 de agosto de 1981 Pg.: \_\_\_\_\_

### Líder dos índios estudará na FUFMS

Até a tarde de ontem, a Sub-Delegacia Regional da Funai, em Campo Grande, ainda não tinha qualquer informação a respeito da transferência do índio Marcos Terena, presidente da União das Nações Indígenas, que estudava em Brasília, para a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, conforme decisão tomada pelo presidente do órgão, na Capital Federal, o coronel Nobre da Veiga.

Ressaltando que não havia recebido qualquer informação oficial a respeito do assunto, o delegado interino, Délcio Vieira, fez questão de deixar bem claro que "só falo em cima de fatos oficiais". Depois, acabou admitindo que se for confirmada a transferência, "vamos receber novidades no malote de segunda-feira, pois certamente haverá despesas a pagar".

#### PERTO DA ALDEIA

Ao decidir pela transferência de Marcos Terena para a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, o presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga, afirmou que "todo índio deve estudar em cidades próximas de suas aldeias". Terena, entretanto, está se recusando a aceitar essa medida, pois entende que "a Funai quer, na verdade, é afastar de Brasília os índios que, como eu, estão questionando a política indigenista aplicada pelo órgão".

Enquanto isso, Nobre da Veiga salienta que o objetivo é unicamente fazer com que cada índio possa ficar mais próximo de seus familiares, enquanto estuda, o que permite que mantenham os seus padrões culturais de origem. Em seguida, indagou: "É justo deixar Marcos Terena em Brasília, enquanto outros indígenas, que também gostariam de estar estudando no Distrito Federal, estão cumprindo seus cursos em cidades próximas das aldeias?"

O estudante que é um dos mais destacados líderes indígenas do País, além de cacique de sua tribo, contou que recebeu dia 3 o comunicado da transferência para a FUFMS, através de uma carta assinada pelo diretor do Departamento Geral de Operações da Funai. Segundo ele, no mesmo dia foi "convidado" a deixar a Casa do Ceará, onde ficam hospedados os índios que estudam ou estão de passagem por Brasília.

Por outro lado, a Fundação Universidade Federal do MS também ainda não está sabendo de nada sobre o assunto, conforme asseverou ontem o professor Villalba, da Coordenadoria de Assuntos Acadêmicos, ao ser questionado sobre o assunto. Conforme disse, "se for verdade, alguma coisa vai surgir nos próximos dias".